

Morte no trabalho



EQUIPES DOS BOMBEIROS ATUAM NO SOCORRO ÀS VÍTIMAS DO DESABAMENTO, QUE OCORREU QUANDO OPERÁRIOS E ENGENHEIRA TRABALHAVAM EM INTERVENÇÃO PARA SUSTENTAR O BARRANCO

ACIDENTE DE TRABALHO

# “FOI UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA. NÃO TINHA SEGURANÇA”

Queda de talude mata quatro pessoas e interdita obra do supermercado Verdemar no Belvedere. Operários já teriam feito alerta sobre trinca. Polícia apura causas do desabamento

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



VÍTIMA É LEVADA PARA AMBULÂNCIA: UM FUNCIONÁRIO FRATUROU O FÊMUR ESQUERDO

CLARA MARIZ, MARIANA COSTA, PEDRO FARIA E SÍLVIA PIRES

Quatro pessoas morreram soterradas e uma ficou ferida após o desabamento de um barranco em uma obra no Bairro Belvedere, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, ontem. No local era construída uma unidade do supermercado Verdemar. Operários que trabalhavam na obra, da construtora Kaeng, dizem que alertaram para uma trinca na base da estrutura semanas atrás, mas nenhuma medida foi tomada. “Foi uma tragédia anunciada. Não tinha segurança”, afirmou um dos funcionários.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o barranco desabou por volta das 8h, enquanto funcionários faziam uma intervenção para sustentação da estrutura. Além da terra, havia muito minério de ferro, o que dificultou ainda mais o salvamento. “Estava sendo feito um trabalho de fundação em um talude em 90 graus, sem escoramento. O terreno cedeu e soterrou os operários”, explicou o tenente Felipe Biasebetti.

Três funcionários morreram no local da obra: Rafael Pereira Barbosa, de 34 anos, Roberto Mauro da Silva, de 57, e Zacarias Evangelista Fonseca, de 58. A engenheira Juliana Angélica Menezes Veloso, de 30 anos, foi resgatada e levada em estado grave, pelo helicóptero do Corpo de Bombeiros, para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. Um funcionário, de 23 anos, foi socorrido com uma fratura no fêmur esquerdo e levado para o hospital Odilon Behrens.

Havia cerca de 20 funcionários no local. O número total de feridos não foi informado. A rua chegou a ser isolada, com o tráfego de veículos desviado durante os trabalhos. A obra, de acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), estava regular e tinha alvará ativo. “O comunicado de obra ocorreu em 14/09, cabendo ao Responsável Técnico (RT) a estabilidade e demais assuntos referentes ao projeto e estrutura”, afirmou em nota. Depois de vistoria da Defesa Civil, o local foi interditado preventivamente por risco de novos deslizamentos. A Polícia Civil apura as causas do acidente.

Por meio de nota, o Verdemar lamentou a tragédia. “Lamentamos profundamente o ocorrido e estamos acompanhando de perto para garantir, juntamente com a Construtora Kaeng, responsável pela obra, toda a assistência às vítimas, aos atendimentos em andamento no local e aos familiares de todos. A obra contava com profissionais técnicos e com todos os alvarás e licenças, indicando-se tratar de uma fatalidade. As autoridades estão no local para apurar as causas.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 38